

Boletim do Portal História da Psicologia

André Elias Morelli Ribeiro
Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos
Yuri Pereira Antunes Vieira
Gunther Mafra Guimarães
Arthur Arruda Leal Ferreira
Luiz Eduardo Prado da Fonseca

Organizadores



Organização:

André Elias Morelli Ribeiro
Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos
Yuri Pereira Antunes Vieira
Gunther Mafra Guimarães
Arthur Arruda Leal Ferreira
Luiz Eduardo Prado da Fonseca

Boletim do Portal História da Psicologia

Editora do Portal História da Psicologia

Rio das Ostras/RJ
2022

Editora do Portal História da Psicologia

Portal História da Psicologia

COORDENAÇÃO

Prof. Dr. André Elias Morelli Ribeiro

VICE-COORDENAÇÃO

Prof. Dr. Luiz Eduardo Prado da Fonseca

CONSELHO EDITORIAL

André Elias Morelli Ribeiro

Arthur Arruda Leal Ferreira

Luiz Eduardo Prado da Fonseca

Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos

Yuri Pereira Antunes Vieira

Gunther Mafra Guimarães

© **2022**

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização expressa da Editora do Portal História da Psicologia

Equipe de realização

Editor Responsável: André Elias Morelli Ribeiro

Revisão final: Gunther Mafra Guimarães

Capa: André Elias Morelli Ribeiro, com ajuda do DALL-E 2 (Open AI)

Projeto gráfico e diagramação: André Elias Morelli Ribeiro

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Boletim do portal história da psicologia [livro eletrônico] / organização André Elias Morelli Ribeiro...[et al.]. -- Rio das Ostras, RJ : Portal História da Psicologia, 2022. -- (Boletim do Portal ; 1)

PDF

Outros organizadores: Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos, Yuri Pereira Antunes Vieira, Gunther Mafra Guimarães, Arthur Arruda Leal Ferreira, Luiz Eduardo Prado da Fonseca.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-997325-1-5

1. Artigos - Coletâneas 2. Psicologia
3. Psicologia - História 4. Psicologia - Pesquisa
5. Publicações científicas I. Ribeiro, André Elias Morelli. II. Santos, Marcus Vinícius do Amaral Gama. III. Vierira, Yuri Pereira Antunes. IV. Guimarães, Gunther Mafra. V. Ferreira, Arthur Arruda Leal. VI. Fonseca, Luiz Eduardo Prado da. VII. Série.

22-140379

CDD-150

Índices para catálogo sistemático:

1. Psicologia 150

Inajara Pires de Souza - Bibliotecária - CRB PR-001652/0

Apresentação

O Boletim do Portal História da Psicologia, ou só Boletim do Portal, é uma publicação em forma de *e-book* inspirada em um projeto anterior, o Boletim da SBHP. Este, por sua vez, era uma publicação oficial da Sociedade Brasileira de História da Psicologia (SBHP). Criado por André Elias Morelli Ribeiro e desenvolvido em parceria com Hugo Leonardo Rocha Silva da Rosa, o Boletim da SBHP, agora suspenso, pretendeu reunir textos diversos, com formatos variados e que teriam dificuldades em encontrar espaço em publicações acadêmicas tradicionais, principalmente revistas. Sua necessidade ficou clara para seu criador quando, por ocasião das discussões sobre as novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia, Marina Massimi, professora e pesquisadora da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto, escreveu e enviou para publicação na Newsletter da SBHP um texto mais longo, com uma boa discussão sobre a necessidade da manutenção do ensino de história da psicologia nos cursos de graduação.

A Newsletter era uma publicação que trazia alguns textos curtos, com informações sobre publicação de livros, edições especiais, informes,

editais, entre outros, e não parecia que era um espaço adequado para receber o texto de Massimi. Mesmo assim, o material foi publicado lá. André Ribeiro, então secretário da SBHP e responsável pela edição e publicação da Newsletter, percebeu a falta de um espaço para publicações para aquele tipo de texto produzido por Massimi, que não é propriamente artigos acadêmicos mas que possui relevância científica. Outros textos teriam esta característica, o que inclui entrevistas, relatos de pesquisa, eventos e viagens, traduções de textos publicados em revistas de ampla circulação estrangeiros, textos de blogs de interesse geral e acadêmico, entre outros. O Boletim da SBHP foi uma publicação para suprir essa carência.

Foram publicados quatro edições daquele Boletim, que teve uma boa recepção da comunidade, trazendo materiais que, antes da criação da publicação, dificilmente teriam espaço no país. Além de alguns poucos artigos acadêmicos traduzidos, trouxe transcrição de conferências, artigos de divulgação científica, entrevistas, relatos de viagens de pesquisa, entre outros. Todos os quatro volumes desta publicação estão disponíveis gratuitamente no site oficial da SBHP.

Com o fim da gestão do Prof. Arthur Arruda Leal Ferreira na presidência da Sociedade e o início da gestão do Prof. Rodrigo Lopes Miranda, o Boletim

da SBHP acabou se extinguindo, não por falta de interesse da nova gestão, mas porque os seus organizadores passaram a se envolver em outros projetos, não surgindo novos interessados em continuar o trabalho. Todos os eventos desta primeira fase dos boletins aconteceram entre os anos de 2018 e 2019.

No final de 2019, tem-se outro acontecimento importante para o surgimento do Boletim do Portal: a criação da Enciclopédia Eletrônica de História da Psicologia, a WikiHP. Criada também por André Ribeiro, foi concebida como um espaço de publicação de verbetes sobre história da psicologia, inspirada no Dicionário Biográfico da Psicologia Brasileira, disponível no sistema BVS-Psi e editado por Regina Helena de Freitas Campos. O projeto da nova enciclopédia rapidamente evoluiu e, no ano letivo de 2020, tornou-se um projeto tanto de ensino quanto de pesquisa e extensão. No mesmo ano, as disciplinas de História da Psicologia do Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense (UFF) em Rio das Ostras passaram a exigir dos alunos, como método de avaliação, a elaboração de verbetes de enciclopédia. Os melhores textos seriam publicados na WikiHP como forma de reconhecimento. A ideia era utilizar da criação de verbetes como uma forma de iniciação científica, já que escrever um texto deste tipo envolve pesquisa,

organização e comparação de fontes e escrita acadêmica. A extensão ficaria por conta da disponibilização do material para um público maior. Neste período, a bolsa concedida pela Pró-Reitoria de Graduação da UFF para o discente Yuri Pereira Antunes Vieira foi essencial para esta primeira e delicada etapa do projeto.

Com o tempo, a WikiHP começou a ganhar mais e mais verbetes, além do desenvolvimento cada vez maior dos saberes e técnicas pertinentes à criação de entradas e da própria gestão da enciclopédia. O amadurecimento da WikiHP mostrou que era necessário dar um novo passo, visando o semestre letivo de 2022, dois anos após a criação do projeto. A ideia foi publicar um livro que servisse de referência tanto para os discentes quanto para os colaboradores da enciclopédia. Ele foi escrito ao longo do ano de 2021 pelo próprio André Ribeiro, que encontrou dificuldades para encontrar uma editora para publicação.

Neste ponto, acontece o terceiro evento decisivo para a criação do Boletim do Portal. Em parceria com a AZDZ, uma empresa de marketing digital sediada no município de Cândido Mota, interior de São Paulo, foi criado o selo editorial Editora do Portal História da Psicologia, visando a publicação de materiais relativos à história da

psicologia e tendo como primeiro projeto a publicação do livro de estilo da WikiHP.

A editora foi registrada na Câmara Brasileira do Livro (CBL), recebeu um código de identificação e teve o primeiro livro publicado no início de março de 2022. A experiência atingiu os objetivos: os discentes melhoraram a qualidade dos verbetes e o livro mostrou-se ser de grande auxílio no processo de pesquisa e escrita dos mesmos.

Ao longo de 2022, a WikiHP também foi objeto de debate em eventos sobre história da psicologia e história das ciências, aperfeiçoando ainda mais seu funcionamento.

Por se tratar de uma enciclopédia eletrônica aberta e colaborativa baseada em sistema *wiki*, é muito acessada pelo público externo à universidade. Os sistemas de monitoramento indicam que a enciclopédia tem quase mil acessos por mês, e seus materiais são citados pela internet e usados como base para pesquisas em diferentes contextos. Apesar de seu crescente sucesso, a WikiHP sofre de um grave e injusto problema: o preconceito. Em ambientes acadêmicos, todos os problemas associados à Wikipédia, uma enciclopédia eletrônica com várias semelhanças com a WikiHP, acabam contaminando sua congênere da história da psicologia.

O problema está na avaliação da qualidade. Exceto algumas páginas específicas, qualquer um pode editar o conteúdo da Wikipédia. Isso significa que o conteúdo está vulnerável a vandalismo. Ao mesmo tempo, os administradores desta enciclopédia mantêm mecanismos de combate à depreciação da qualidade de seus verbetes, o que inclui voluntários monitorando continuamente seus sistemas. Atentos a este problema, os administradores da WikiHP também mantêm mecanismos de proteção contra vândalos, descritos no livro de estilo desta *wiki*. Além disso, os conteúdos criados no ambiente universitário são revisados e avaliados para garantia de sua qualidade e confiabilidade.

Estar na internet também traz outros tipos de dificuldades. A WikiHP, bem como o site que o hospeda, do Portal História da Psicologia, já foi alvo de hackers em três ocasiões – pelo menos até agora –, que conseguiram criar verbetes com conteúdo de spam, além de promoverem um ataque *DDoS* que, graças às proteções instaladas no sistema, não derrubou o site. A WikiHP foi devidamente saneada para retirar este conteúdo inadequado, e sua equipe mantém monitoramento constante, tanto humano quanto eletrônico e automático, para evitar que estes ataques prejudiquem novamente o funcionamento dos sistemas.

A Enciclopédia de História da Psicologia é aberta e pode ser editada por qualquer usuário, tal qual a Wikipédia, mas a esmagadora parte de seu conteúdo foi criado por discentes do curso de graduação em psicologia da UFF de Rio das Ostras, sob supervisão docente e de voluntários. Isto quer dizer que, apesar da análise de todo o conteúdo, a qualidade dos verbetes não é uniforme, mas felizmente podem ser facilmente aprimorados pela própria comunidade de usuários.

Da mesma forma que se pode encontrar textos de qualidade não tão alta junto de outros de grande relevância em coletâneas publicadas em livro por importantes editoras, a WikiHP também possui verbetes de alta qualidade junto de outros com menos potencial. Enquanto os livros mais do que provaram seu valor ao longo da história, a “fama” da Wikipédia joga todos os verbetes dela própria e da WikiHP para a mesma zona de desconfiança, mesmo com alguns deles tendo qualidade bastante respeitável.

A solução encontrada por André Ribeiro, coordenador da WikiHP e editor da Editora do Portal, para a questão da confiabilidade foi ressuscitar seu antigo projeto, o Boletim da SBHP, agora reformulado e batizado de Boletim do Portal História da Psicologia. A proposta deste novo Boletim é publicar os melhores verbetes disponíveis na

WikiHP, devidamente revisados, além de materiais que, em outra época, seriam publicados no Boletim da SBHP. Seu nome guarda a lembrança de seu projeto inspirador, Boletim, ao mesmo tempo que pontua a novidade de seu novo contexto, o projeto de extensão Portal História da Psicologia.

O Boletim do Portal é um novo tipo de publicação que nasce em um novo ambiente de difusão do conhecimento, notabilizado pelo advento e popularização da internet. São mudanças múltiplas, que reverberam em muitos lugares. A produção do conhecimento, tradicionalmente verticalizada e exclusiva dos pesquisadores e seus editores que controlavam os meios de publicação, agora veem seu monopólio ser quebrado por veículos extremamente ágeis e que alargam a quantidade de produtores de conteúdo.

Os meios digitais são uma realidade incontornável e crescente, e lutar contra seu advento é uma atitude quase irracional. Importa aos meios acadêmicos ingressarem neste universo, oferecendo seus produtos de forma repaginada, conforme estas novas formas de publicação, e trazendo a qualidade de suas produções e de seu modo de gerar conhecimentos.

Ao mesmo tempo que transformam os meios de divulgação, as demandas e produções destes novos meios de circulação do saberes trazem uma

demanda social que não pode ser ignorada: a horizontalização da produção de conhecimento.

Esta é uma nova versão de um antigo debate. Todas as críticas que vemos sendo corretamente pontuadas nos próprios meios acadêmicos sobre como se deve ministrar as aulas de forma menos “transmissão” e mais como diálogo com os discentes podem ser trazidas também para as publicações.

Na hora de produzir as didáticas do ensino, os discentes são convidados a pensar, refletir e falar sobre o que leem, sobre o que estudam, sobre suas experiências, sobre o que pensam. Contudo, quando chega a ocasião de publicar, que é uma forma de reconhecimento do valor desta fase de formação, tudo o que se produz nos diálogos entre docentes e discentes se limita aos trabalhos e avaliações, permanentemente fechados em seu contexto mais imediato, até caírem no esquecimento ou no reducionismo de um conceito num histórico escolar. O Boletim do Portal muda essa lógica e passa a reconhecer o valor destes novos horizontes.

Evidentemente, nem todas essas produções podem ser apenas transformadas em livros digitais, e mesmo aqueles que poderiam, ainda precisam de ajustes e aperfeiçoamentos. Da mesma forma que acontece com a escrita de artigos, teses e dissertações, na produção do Boletim alguns elementos são revisados e outros até mesmo

descartados. Os verbetes produzidos em contexto de sala de aula são construídos junto do docente responsável e seus voluntários e bolsistas, selecionados conforme seu valor informativo e, após este processo, revisados para a publicação no Boletim. Desta feita, dezenas de verbetes já estão disponíveis na WikiHP, e alguns serão disponibilizados também no Boletim do Portal, após passarem por um processo adicional de revisão e análise.

Para esta primeira edição, serão disponibilizados onze verbetes criados em contextos de ensino, a saber: Angela Biaggio, Escala de Inteligência Binet-Simon, Henri Wallon, Hugo Münsterberg, Ignácio Martín-Baró, Isabel Briggs Myers, Lourenço Filho, Maria Helena Souza Patto, Teoria da Equilibração, Testes ABC e Virgínia Bicudo. Nota-se que a prevalência de verbetes sobre personagens da história da psicologia, sendo as únicas exceções a Escala de Inteligência Binet-Simon, a Teoria da Equilibração e os Testes ABC. A equipe do Portal História da Psicologia e os organizadores deste livro já debateram essa questão e formularam algumas hipóteses para explicar esse fenômeno. A principal está num amálgama entre a forma como se organizou a historiografia da psicologia no Brasil e a maneira como se escreve uma entrada de enciclopédia.

Verbetes podem ser considerados fontes terciárias, ou seja, se baseiam principalmente em fontes secundárias e, eventualmente, em fontes primárias. Assim, um verbete da WikiHP só é possível de ser feito diante da disponibilidade de fontes secundárias já produzidas. No Brasil, a maior parte da história da psicologia se fez em torno de seus personagens, explorando arquivos pessoais e relatos, sendo parte integrante da história do campo. É claro que existem outras formas de história já criadas no país, mas pode-se observar a relevância da história dos indivíduos. Isso se cristaliza no *ethos* que atravessa grande parte da área, onde se busca os pioneiros nas mais diversas disputas. Dependendo destas histórias, os verbetes acabarão por refletir esta estrutura deste campo de investigações da história da psicologia. Uma reflexão sobre este assunto já foi desenvolvida em um evento no ano de 2022.

Além dos verbetes produzidos no âmbito do ensino de graduação em psicologia, o Boletim traz também uma versão de um verbete inédito em português, de autoria de Adrian Brock e publicado na enciclopédia de história da psicologia da Universidade de Oxford. Trata-se do História da História da Psicologia, um material muito rico em informações sobre a história do campo de estudos em história da psicologia, além de trazer alguns dos

debates contemporâneos sobre como fazer esta mesma história. Agradecemos a gentileza do Dr. Brock em autorizar esta tradução e sua publicação em língua portuguesa, e espera-se a publicação de outros de seus materiais.

Para além dos verbetes, um outro tipo de material disponível nesta edição do Boletim são os Relatos, retomando uma proposta iniciada no Boletim da SBHP. Desta vez tem-se relatos de quatro eventos que aconteceram em 2022, que são: Encontro Anual Helena Antipoff, Congresso Brasileiro de Psicologia, Reunião Anual da Cheiron e da Jornada Chilena de História da Psicologia. Estes relatos são escritos conforme os critérios dos próprios autores, pois não se definiu regras para sua criação. Eles servem para trazer uma ótica diferenciada, para além dos documentos oficiais, sobre os acontecimentos que se desenrolaram nestes eventos. Trazendo a diferenciação de Latour, com alguma liberdade poética, os fóruns oficiais do campo da história da psicologia encontra-se nos atos oficiais e institucionais. O espaço para os atos oficiosos, de registros menos abundantes, mas igualmente importantes, pode estar também nos relatos, uma memória antes recuperada de cartas e resumos publicados nos jornais e que já mostraram seu imenso valor, principalmente para a história cultural.

Outro tipo de relato importante é o de grupos de estudo, pesquisa, investigação, etc. Nesta edição temos a apresentação do Grupo de Pesquisa em Filosofia e História da Psicologia (FHIPSI), gentilmente escrito a convite por Gustavo Cruz Ferraz, Roberto de Oliveira Preu e Thiago Constâncio Ribeiro Pereira, todos da Universidade Federal Fluminense em Volta Redonda/RJ, a quem agradecemos a gentileza de ter aceitado o convite. Além destes tipos de relato, visando boletins futuros, os organizadores do Boletim do Portal também aceitam relatos de outros tipos, como viagens de pesquisa, experiências nacionais e internacionais, entre outros, sem a necessidade de convite.

O presente volume também apresenta um artigo original, de autoria de André Elias Morelli Ribeiro e Hugo Leonardo Rocha Silva da Rosa, sobre a estadia de Édouard Claparède no Brasil. São utilizadas por fontes jornais da época, além da comparação com cartas, relatos e outros materiais escritos, de modo a retratar os dias de Claparède no país. Na mesma esteira, é oferecido ao leitor desta publicação uma tradução do pequeno e interessante texto do próprio Claparède, *Cinquenta Dias no Brasil*, traduzido por André Elias Morelli Ribeiro e revisado por Fernanda de Oliveira Cunha.

Estes são dois tipos de publicação que também poderão ser aceitos em boletins futuros:

artigos originais, mais frequentemente encontrados em revistas acadêmicas, e traduções de textos, sejam eles clássicos ou não. O conhecimento sobre os artigos originais é bem mais difundido, e no Boletim segue-se, no geral, as mesmas orientações das maiorias dos periódicos, sendo a avaliação realizada pelos próprios organizadores ou, eventualmente, convidados. Já no caso das traduções, dois tipos são possíveis. O primeiro é a tradução de textos clássicos da história da psicologia, uma lacuna importante da produção da história da psicologia no Brasil que precisa ser preenchida, apesar dos esforços de alguns pesquisadores, com destaque para o trabalho de Saulo de Freitas Araújo, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

A tradução de textos clássicos exige um certo conhecimento histórico, pois é altamente desejável que o tradutor insira notas críticas e/ou explicativas que permitam uma melhor compreensão dos debates empreendidos naquela publicação. Assim, o Boletim dará preferência para a tradução clássicos comentados, aceitando aqueles a serem publicados em espanhol e português, mas com auxílios pertinentes ao leitor para seu entendimento histórico e de sua relevância. Reedição de textos clássicos em português ou espanhol também são bem-vindos.

O segundo tipo de tradução que pode ser recepcionado nos volumes do Boletim é o de outras publicações que não são clássicos, inclusive textos acadêmicos como capítulos de livros e artigos de revistas, mas também blogs, comentários na grande mídia, entre outros materiais que sejam de interesse para os estudiosos da história da psicologia. Existe farta produção estrangeira de grande interesse, e traduzi-la para a língua portuguesa permite uma circulação maior dos conhecimentos no país.

De um ponto de vista ético, entende-se que o esforço de tradução é uma obrigação para todos os acadêmicos, de qualquer área, que sejam versados o suficiente em idiomas estrangeiros, no interesse de enriquecer a nossa cultura e fomentar a circulação de saberes no Brasil. O Boletim coloca-se como um espaço para publicação de traduções e convida todos os interessados a enviar para a Editora seus próprios trabalhos nesta modalidade, mesmo as de tamanho diminuto ou que tenham temáticas bastante específicas, mas dentro da história dos saberes e práticas psi.

Por fim mas não menos importante, tem-se outra modalidade de publicação que, infelizmente, não está disponível no presente volume. Trata-se das entrevistas. Este tipo de publicação também já demonstrou relevância tanto como fonte de estudo como documento histórico. Durante entrevistas,

coisas não ditas nos textos podem ganhar uma materialidade interessante e que complementa as publicações tradicionais.

As entrevistas a serem publicadas nos Boletins vindouros não precisam necessariamente ser conduzidas por um dos participantes da Editora do Portal História da Psicologia ou do Portal em si, nem precisam entrevistar grandes figuras deste campo de investigação ou de qualquer outro. Jovens pesquisadores, com ideias novas, novas perspectivas historiográficas e de pesquisa, ou mesmo defensores de teses recentes rendem também entrevistas bem-vindas e que poderão aparecer nos volumes do Boletim, por formarem também um material de interesse.

As marcas do Boletim do Portal História da Psicologia são a pluralidade de ideias e formatos, a horizontalização da produção de saberes e a democratização do conhecimento e, para isso, cria espaços de publicação que são convidativos, onde os amigos possam se sentir confortáveis e felizes em colaborar. Esperamos que você goste da nossa publicação, e sinta-se à vontade na nossa casa.

Rio das Ostras, RJ
Organizadores

Sumário

Apresentação..... VII

VERBETES

Ângela Biaggio..... 27

Escala de Inteligência Binet-Simon..... 39

Henri Wallon..... 63

História da História da Psicologia..... 79

Hugo Münsterberg..... 144

Ignácio Martín-Baró..... 164

Isabel Briggs Myers..... 198

Lourenço Filho..... 222

Maria Helena Souza Patto..... 233

Teoria da Equilibração..... 246

Testes ABC..... 256

Virgínia Bicudo..... 270

ARTIGOS ORIGINAIS

A Viagem de Claparède ao Brasil..... 286

TRADUÇÕES

Cinquenta Dias no Brasil..... 333

RELATOS

Grupo de Pesquisa em Filosofia e História da Psicologia (FHIPSI).....	346
39º Encontro Anual Helena Antipoff.....	367
9ª Jornada Chilena de História da Psicologia.....	373
6º Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão:.....	381
54th Annual Meeting of Cheiron.....	387
Lista de Autores.....	391
Contribuições para o Boletim do Portal História da Psicologia.....	399

Lista de Autores

Adrian Brock

Docente na Universidade de Cape Town, África do Sul

Alice Vasconcelos Dantas da Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Allana Souza da Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Anna Clara Domingues Cabral de Andrade

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Anna Júlia do Amaral

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Anna Valentina Nascimento

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Anne Midão Nogueira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Arthur Arruda Leal Ferreira

Docente na Universidade Federal do Rio de Janeiro

Beatriz Campos Frazão

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Beatriz Paulino de Oliveira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Carolina Pascoal Costa Rodrigues

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Clara Lyra Santos

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense do Espírito Santo

Cecí Pereira Pinto Junqueira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Daniel Alves de Oliveira Junior

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Daniela Carolina Silva Barbosa

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Elisa Teófilo Rolim

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Fernanda Beatriz Santo

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Fernanda de Oliveira Cunha

Doutora em Letras pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Fernanda Pereira da Costa

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Gabriel de Araújo Cordeiro da Fonte

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Gabriella da Verdade Lobo

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Gunther Mafra Guimarães

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Gustavo Cruz Ferraz

Docente na Universidade Federal Fluminense em Volta Redonda

Hugo Leonardo Rocha Silva da Rosa

Doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Igor de Abreu Portela Cunha

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Isabella Coutinho Gonzaga

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

João Victor Mothé

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Laina Rizzo da Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Laura Maia Vieira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Laura Nobre de Azevedo Novaes

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Letícia Campanatti

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos

Mestre pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Stefany Lima

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Mariana de Castro Moreira

Docente na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Melissa Iara dos Santos Mollesena del Monaco

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Mickaela Faria

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Nathalia Meirelles dos Santos Soares

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Nicole Correa de Souza

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Paula Raíssa de Oliveira Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Raquel Donegá de Oliveira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Roberto de Oliveira Preu

Docente na Universidade Federal Fluminense em
Volta Redonda

Rodolfo Luís Leite Batista

Docente na Universidade Federal de Juiz de Fora

Rodrigo Lopes Miranda

Docente na Universidade Católica Dom Bosco

Talles Gomes dos Santos Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras

Thaís Arci Menezes Ferreira

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras

Thiago Constâncio Ribeiro Pereira

Docente na Universidade Federal Fluminense em
Volta Redonda

Victoria Salgado de Aguiar

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras

Vitória Bom Gomes

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras

Yuri Pereira Antunes Vieira

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras